

RELATÓRIO USDA SOJA E MILHO

JANEIRO/2023

PRODUTIVIDADE



APROSOJA
SISTEMA FAMASUL | MATO GROSSO DO SUL

OFERTA E DEMANDA 2022/2023

Janeiro/2023	OFERTA			DEMANDA		ESTOQUE FINAL
	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	
BRASIL	26,81	153	0,75	56,1	91	33,46
EUA	7,47	116,38	0,41	64,37	54,16	5,72
ARGENTINA	23,9	45,5	5	45,25	5,7	23,45

*Valor estimado pela USDA – milhões de toneladas

ANÁLISE

A USDA iniciou a projeção para safra de soja 2022/2023 com dados de oferta e demanda para os principais players (Argentina, Brasil e Estados Unidos).

Brasil: A projeção para safra 2022/2023 realizada pela USDA em janeiro de 2023 apresentou alteração em relação aos valores divulgados no mês de dezembro de 2022. O estoque inicial aumentou em 13%, a produção e o consumo em 1%, a exportação em 2% e o estoque final em 6%. Assim, a demanda e a oferta foram elevadas em 2%, totalizando 147,1 milhões de toneladas demandas e 180,56 milhões de toneladas ofertadas. Em comparação à safra 2021/2022, os valores são superiores em 11% e 13%, respectivamente. O aumento deve-se principalmente à produção 18% maior e uma exportação 15% superior.

EUA: A projeção para safra 2022/2023 realizada no mês de janeiro apresentou alteração com nova redução de 1% para demanda e para oferta, totalizando 118,53 milhões de toneladas e 124,26 milhões de toneladas, respectivamente. Os novos valores devem-se a uma redução em 2% na projeção da produção e de 3% na exportação. Além disso, o estoque final deve ser 5% inferior. Se a comparação for em relação à safra 2021/2022, a demanda deve ser 2,4% inferior e a oferta 4%. Indicativo de uma safra reduzida.

Argentina: A projeção do mês de janeiro de 2023 apresentou alteração em relação aos dados de dezembro de 2022, com redução da demanda em 6% (50,95 milhões de toneladas) e da oferta em 5% (74,4 milhões de toneladas). A redução da produção em 8% e da exportação em 19%, são os principais responsáveis pelo resultado. Porém, em comparação em relação à safra 2021/2022 apresenta melhoras, com aumento da demanda em 4% e da oferta em 2%. Projeção positiva para o país.

MILHO

OFERTA E DEMANDA 2022/2023

Janeiro/2023	OFERTA			DEMANDA		ESTOQUE FINAL
	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	
BRASIL	3,95	125	1,3	76	47	7,25
EUA	34,98	348,75	1,27	304,56	48,9	31,54
ARGENTINA	1,49	52	0,01	14	38	1,49

*Valor estimado pela USDA – milhões de toneladas

ANÁLISE

A USDA atualizou a estimativa para safra de milho 2022/2023 com dados de oferta e demanda para os principais players (Argentina, Brasil e Estados Unidos).

Brasil: A projeção para safra 2022/2023 realizada pela USDA em janeiro de 2023 apresentou a primeira redução no valor desde maio de 2022. A demanda foi reduzida em 1% (123 milhões de toneladas) e a oferta em 2% (130,25 milhões de toneladas). A redução de 20% do estoque inicial foi o principal responsável por uma menor quantidade de milho disponível para comercialização. Todavia, apesar dessa redução, em relação a safra 2021/2022 a demanda deve ser 4% superior e a oferta 6%. Destaque para uma produção 8% superior em relação a última safra.

EUA: A projeção para safra 2022/2023 realizada pela USDA em janeiro de 2023 apresentou redução de 1% na demanda e na oferta, totalizando 353,46 milhões de toneladas e 385 milhões de toneladas, respectivamente. O principal responsável foi a redução de 7% na exportação. Em comparação a safra 2021/2022, a projeção para safra é negativa, reduzida em 7% no volume demandado e ofertado. A redução de 9% na quantidade produzida e de 22% no volume exportado corroboraram para o resultado projetado.

Argentina: A projeção para safra 2022/2023 realizada pela USDA em janeiro de 2023 apresentou redução de 5% na demanda (52 milhões de toneladas) e de 5% na oferta (53,5 milhões de toneladas). Resultado de uma produção 5% inferior e uma exportação 7% menor. No entanto, em relação a safra 21/22, a projeção é de uma demanda e uma oferta 6% maior, alavancada por uma produção 5% maior e uma exportação 7% maior.

Elaboração

Renata Farias Ferreira da Silva - Economista
Coordenadora Econômica
economia@aprosojams.org.br

Suporte técnico

Gabriel Balta dos Reis – Eng.
Agrônomo

Coordenador Técnico

coordtecnico@aprosojams.org.br

Dany Corrêa do Espírito Santo –
Eng. Agrônomo

Coordenador de Campo

coordcampo@aprosojams.org.br

Equipe de Campo

Aldinei Ortiz Corrêa

Diego Batistela

José Alberto dos Santos

Marcos Vinícius Oliveira

Marcel de Araújo

Verônica Delevatti

Tiago Maciel

Wesley Santos Vieira

Suporte Administrativo

Teresinha Irene Rohr – Coordenadora Contábil

Talisson Tauan Almeida – Coord. Assessoria Adm.

Kelson Ventura – Administrativo

Comunicação e Marketing

Diego Silva – AgroA

diego@agroa.com.br

Diretoria Executiva

Diretor Presidente – André Figueiredo Dobashi

Vice-presidente - Paulo Renato Stefanello

Diretor Administrativo - Gabriel Corral Jacintho

2º Diretor Administrativo – Malena de Jesus Oliveira May

Diretor Financeiro – Jorge Michelc

2º Diretor Financeiro – Fábio Olegário Caminha

Diretores Regionais

Darwim Girelli

Sérgio Luiz Marcon

Laiz Violin Ciceri

Silvia carla Ciceri Ferraro

Conselho Fiscal

Diogo Peixoto da Luz

Leoncio de Souza Brito Neto

Luiz Alberto Moraes Novaes

Antônio de Moraes Ribeiro Neto

Luciano Muzzi Mendes

Marcelo Bertoni

Conselho Consultivo

Almir Dalpasquale

Maurício Koji Sato

Cristiano Bortolotto

Juliano Schmaedecke



FAMASUL
SENAR
SINDICATOS
FUNAR
APROSOJA 

SEMAGRO

Secretaria de Estado de Meio Ambiente,
Desenvolvimento Econômico,
Produção e Agricultura Familiar



**GOVERNO
DO ESTADO**

Mato Grosso do Sul

FUNDEMS



APROSOJA
SISTEMA FAMASUL | MATO GROSSO DO SUL